

Alimentação e preferência de *Thyanta perditor* (F.) por estruturas reprodutivas de soja, cereais e picão-preto

Tiago Lucini¹, Antônio Ricardo Panizzi² e Taynara Possebom³

¹ Bolsista pós-doutorado júnior do CNPq na Embrapa Trigo, Passo Fundo, RS. ² Pesquisador da Embrapa Trigo, Passo Fundo, RS, orientador. ³ Graduanda em Agronomia, Universidade de Passo Fundo, Passo Fundo, RS, estagiária da Embrapa Trigo

Resumo - Estudos com o percevejo *Thyanta perditor* (F.) foram conduzidos em laboratório para avaliar o efeito de vagens de soja, espigas de cereais (trigo, cevada, triticale, centeio e aveia) e sementes imaturas e maduras da planta daninha, picão-preto *Bidens pilosa* L. (alimento preferido), sobre o desempenho de ninfas e adultos e preferência dos adultos em teste com chance de escolha. Para ninfas foram avaliados o tempo de desenvolvimento, sobrevivência e peso fresco dos adultos após a emergência, e para adultos foram avaliados a sobrevivência até 40 dias, fecundidade, ganho de peso, e preferência. Os resultados indicaram que as ninfas completaram o seu desenvolvimento em todas as plantas avaliadas. Entretanto, o tempo de desenvolvimento foi maior em vagens de soja, e em espigas de centeio e trigo, comparado com cevada, picão preto, aveia e triticale. A sobrevivência das ninfas foi elevada em todas as estruturas reprodutivas testadas (variando de 78% a 96%), exceto em vagens de soja na qual foi reduzida drasticamente (8%). A sobrevivência de adultos foi maior em vagens de soja (85%) e menor em espigas de centeio (25%), e intermediário nos demais alimentos. Fêmeas se reproduziram em todas as estruturas reprodutivas das diferentes plantas testadas. Em geral, os adultos ganharam peso ao longo de quatro semanas, principalmente em aveia (34%) e soja (26%), porém quando alimentados com espigas de centeio, os adultos perderam peso (-3%). O picão-preto foi significativamente mais preferido pelos adultos que os cereais e a soja. Na comparação dos cereais, o trigo foi o mais preferido.

Termos para indexação: Heteroptera, Pentatomidae, biologia, preferência